



HISTÓRICO PROJETO ACORDES MÁGICOS.

A trajetória do Projeto Acordes Mágicos é marcada pela responsabilidade social e pela soma de esforços para a democratização da cultura. A iniciativa conta com intensa dedicação de professores e alunos, que se manifesta na dimensão qualitativa e quantitativa de suas realizações. Os percursos do Projeto estão entrelaçados à história da família Cruz, da qual fazem parte os fundadores do programa e do Instituto Silva Cruz, criado para dar suporte à iniciativa. Herdando a aptidão para a música do pai, Bento Cruz, e de outros familiares, os irmãos Maira e Axel Cruz se dedicaram desde a infância ao aprendizado deste fazer artístico. Tendo iniciado os estudos como alunos dos cursos de música do Serviço Social da Indústria (SESI), Maira e Axel foram contemplados, no início da adolescência, após rigoroso processo seletivo, com bolsas de estudo de flauta e de violão, respectivamente, no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno. Em reconhecimento ao acesso à uma formação integral gratuita e motivadora, aliado ao comprometimento com a comunidade que integram, no bairro Mondubim, inspirou os irmãos a criarem o Projeto Acordes Mágicos. Com o dedicado apoio de familiares e amigos dos fundadores, o projeto já iniciou suas atividades ofertando cursos de 13 diferentes instrumentos musicais, em janeiro de 2014. Durante os primeiros meses de funcionamento, o projeto demandou intensa dedicação de todos os envolvidos. As aulas, realizadas na Associação de Moradores do Bairro Novo Mondubim, eram ministradas por apenas 07 professores, todos voluntários, que dispunham de número insuficiente de instrumentos para atender à grande quantidade de alunos. Visando arrecadar fundos para a compra de instrumentos, o projeto realizou o seu primeiro recital beneficente, em março de 2014. O evento contou com um público pagante de aproximadamente 400 pessoas, e possibilitou a aquisição de 12 violinos, duas violas e de material para a escolinha de futebol, que estava em processo de criação. Campanhas de doação de instrumentos têm sido promovidas frequentemente pelo projeto, para viabilizar o ensino da prática musical. Entretanto, as condições de funcionamento ainda são precárias. A constante busca por apoio também resulta no aumento do número de professores, que atualmente são 13 voluntários. Em 2015, as classes foram transferidas para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Bezerra Quevedo, também localizada no bairro Novo Mondubim, contando com espaços mais adequados para a realização das aulas, distribuídas nos turnos da noite, às terças e quintas-feiras, e nas tardes de sábado. Em seguida, as aulas em dias de semana passaram a acontecer na Escola Estadual Irmão Gonzales. Em dezembro de 2016, o projeto foi contemplado pelo quadro “Um por Todos, Todos por Um”, do programa Caldeirão do Huck, da Rede Globo, com a reforma da casa da família e adaptação do imóvel para as atividades do Acordes. Para dar suporte ao Projeto Acordes Mágicos, em 14 de maio de 2016 foi fundado o Instituto Silva Cruz, responsável pela organização administrativa, pedagógica e comunicacional do projeto. Ao longo de sua trajetória, o Acordes Mágicos realizou apresentações em diversos locais, incluindo escolas, teatros e praças. Concertos e recitais voltados para os próprios alunos do projeto, assim como eventos abertos ao público externo acontecem durante todo o ano letivo.